

EGAF11

Relatório Jan-23

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

930.114

QUANTIDADE DE COTISTAS

2.219

GESTOR

Eco Gestão de Ativos & Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 91.423.845,48

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,29 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 101,99 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário *"investment grade"*, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

No mês de janeiro reforçamos a posição da cota sênior do CRA Agrofito (CDI+5,6%a.a.) no valor de R\$ 1,4 milhões, levando a exposição de 3% para 4,7% do PL; e recebemos juros do CRA Tobasa no valor de R\$ 0,07/cota.

Com estas ações, encerramos janeiro com R\$ 91,5 milhões de PL, uma carteira com 20 papéis rodando a CDI+5,24%a.a. e risco muito baixo caracterizado por exposições distribuídas em: 9 Estados, mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores e pulverização em mais de 29.000 produtores cedidos fiduciariamente para os CRAs como garantia das operações. Nossa preocupação esteve, está e estará pautada por entregar segurança em primeiro lugar e rendimentos atrativos em segundo lugar para os nossos investidores.

O fundo entregou uma rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,68% no mês, equivalente a CDI + 6,45%a.a. e, na cota a mercado, 2,97% contra um CDI de 1,12%.

No ano de 2022 atingimos 21,40% de rentabilidade contábil (CDI+8,03%a.a.) e 18,20% no secundário (CDI+5,17%a.a.), com gross up de impostos atinge o patamar de 22,28%. Esta é a rentabilidade correta para comparar com os seus outros investimentos que pagam impostos.

Desde o início (22/12/2021) entregamos uma rentabilidade no secundário de 21,71% e contábil de 24,43% contra um CDI de 13,93%.

liquidez do fundo foi um destaque neste mês com as negociações médias diárias dos últimos 15 dias alcançando R\$ 1,042 milhões.

O número de cotistas está crescente e avançando: de 1.932 em dezembro para 2.219 em janeiro.

O dividendo anunciado em fevereiro referente a janeiro foi de R\$ 1,47 (CDI+4%a.a.). No ano de 2022, entregamos R\$ 17,83 de rendimentos para os cotistas (ou R\$ 1,49 mensalizado) e desde o início (22/12/2021), R\$ 19,32 de rendimentos por cota.

Follow on (Captação Adicional)

Atualizações públicas

No dia 14 de novembro de 2022 abrimos a 3ª oferta do EGAF11 com o objetivo de captar R\$ 30 milhões de reais. Esta oferta foi destinada apenas para clientes do fundo que detinham cotas até a data de corte em 18/11/2022 e visava atender a pedidos de nossos investidores que não conseguiram entrar na 2ª oferta que encerrou no dia 29 de setembro.

As liquidações desta nova oferta ficaram para: 6/12/2022, direito de preferência, e, 20/12/2022, montante adicional e sobras. Após estes eventos, tivemos janelas especiais de liquidação para atender a demanda de nossos investidores.

A oferta foi encerrada em 24 janeiro de 2023, tendo captado R\$ 18,567 milhões e aumentado o número de cotas em 186.610. O pró-rata foi anunciado no dia 7/2, com pagamentos e conversão dos recibos de subscrição em cotas em 14/2.

Para informações detalhadas sugiro ler o fato relevante divulgado no site FundosNet no link <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=378338&cvm=true>.

Valor Captado: R\$ 18.567.695,00

Número de Cotas

➤ 186.610 cotas

Data de Pgto e
Conversão

➤ 14/02/2023

Data de
Encerramento

➤ 24/01/2023

PL Após Conversão

➤ R\$ 109.026.263

Rendimentos

O **programa** de distribuição de rendimentos é **mensal** (a partir de fevereiro passamos de trimestral para mensal), com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

No 10º dia útil de janeiro pagamos pela última vez um rendimento trimestral, referente ao 4º trimestre de 2022, no valor de R\$ 4,20, equivalente a CDI+4% na cota base 100 e, referente a janeiro 2023, pagamos R\$ 1,47/cota anunciados em 7/2 e pagos em 14/2. Abaixo segue o histórico de rendimentos desde o início do fundo.

Histórico de Rendimentos

Referência	Patrimônio Líquido (R\$)	Nº de Cotas	Cota Patrimonial (R\$)	Rendimentos (R\$)	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield	Spread CDI (Base R\$100)	D.U
Março 2022	30.170.917,37	301.610	100,03	1.200.407,80	3,98	3,98%	CDI + 6,31%	62
Junho 2022	30.142.855,73	301.610	99,94	1.595.516,90	5,29	5,29%	CDI + 9,73%	62
Setembro 2022	31.225.067,15	301.610	103,53	1.315.019,60	4,36	4,21%	CDI + 4,00%	65
Dezembro 2022	93.809.915,39	930.114	100,86	3.906.478,80	4,20	4,16%	CDI + 4,00%	62
Janeiro 2023	91.423.845,48	930.114	98,29	1.367.267,58	1,47	1,50%	CDI + 4,00%	22

Movimento da cota

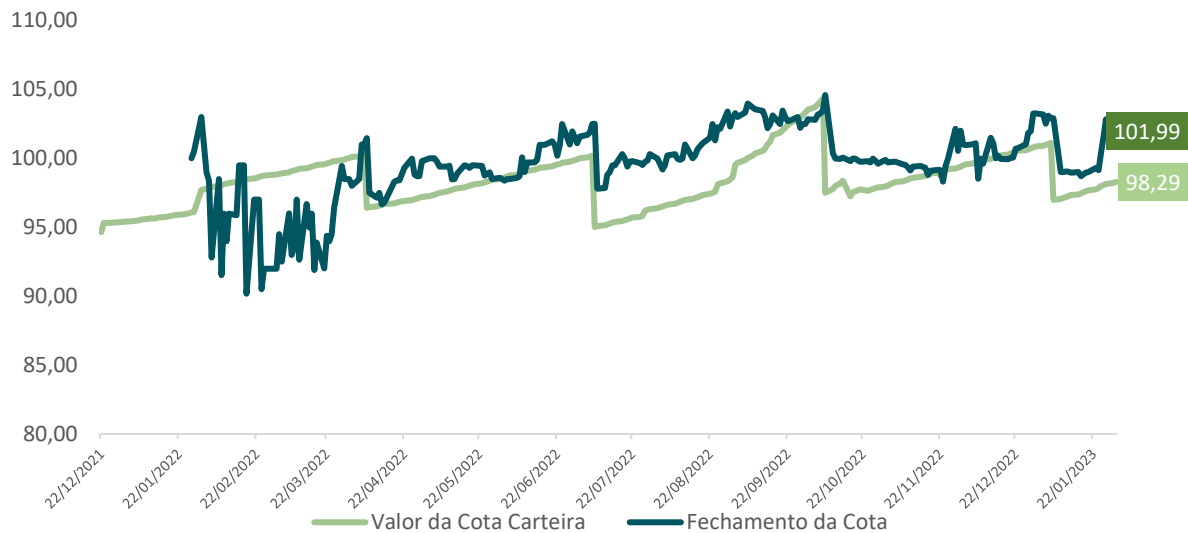
Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de janeiro, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 101,99 contra R\$ 103,25 no mês de dezembro, uma rentabilidade de mercado de 2,97% quando ajustada pelo rendimento de R\$ 4,20 pagos no período, referente ao 4º tri.

Note que após o primeiro pagamento de rendimentos trimestral, o fundo vem negociando com ágio no secundário, no fechamento de janeiro o ágio foi de 3,77%.

Cota Patrimonial

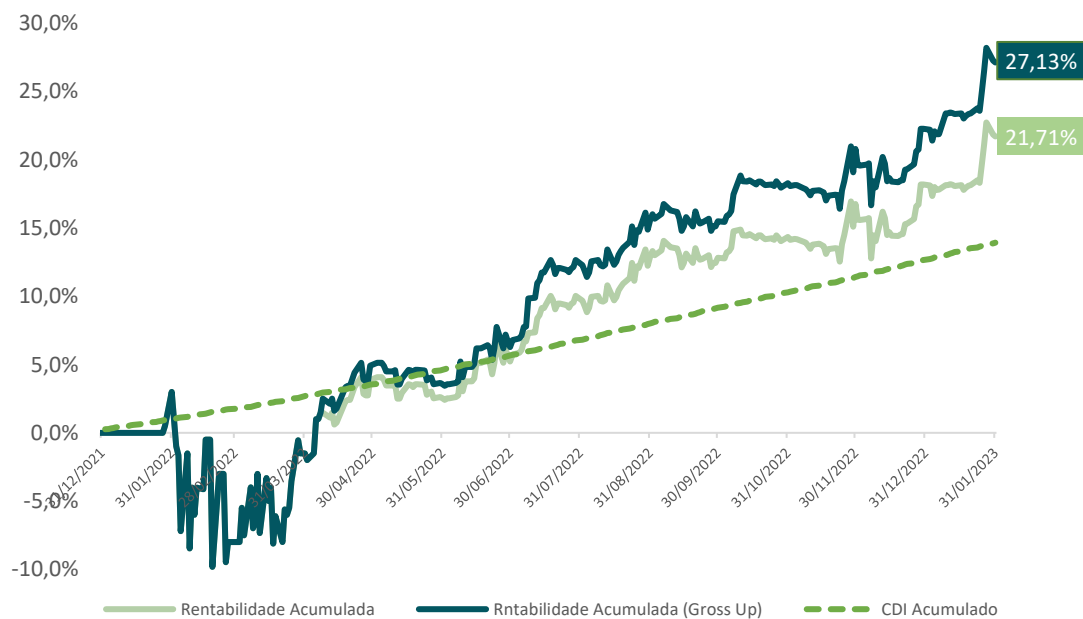
O fundo fechou dezembro com cota patrimonial de 100,86 contra a cota de R\$ 98,29 em janeiro, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,68% (lembrar do pagamento de R\$ 4,20 de rendimentos em janeiro), o que equivale a CDI + 6,45%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

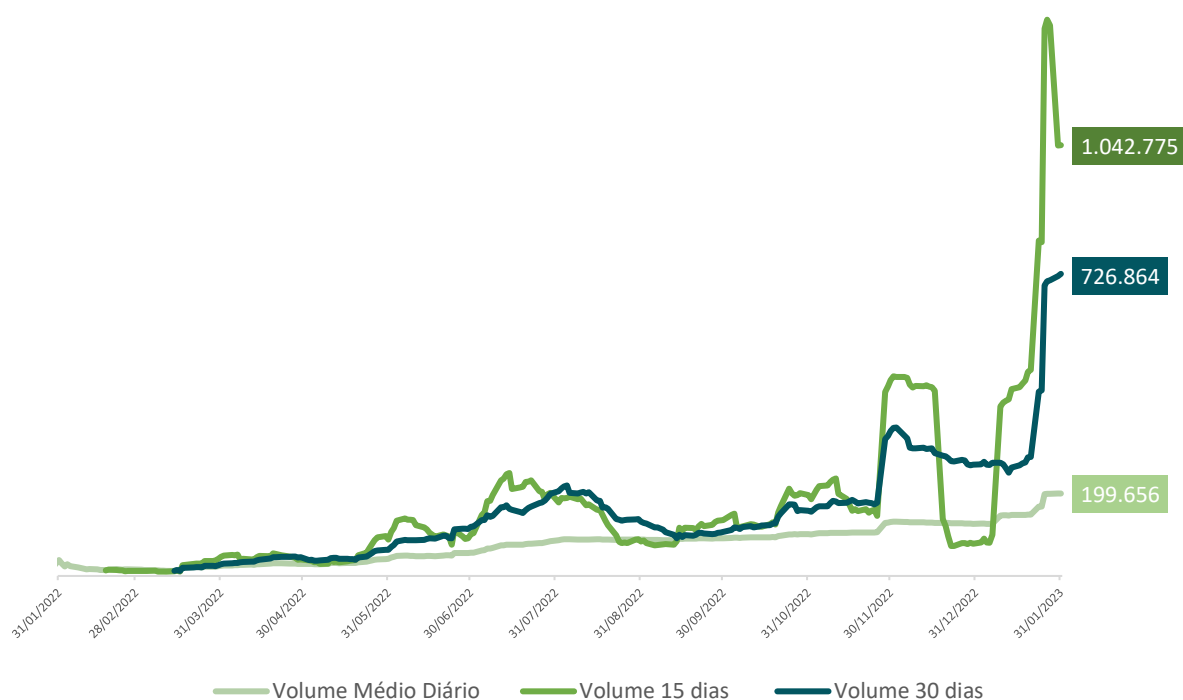
De 22-dez-21 até janeiro 2023, o investidor teve um resultado de 21,71% e com gross up de 27,13%. Gosto de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%												2,97%	21,71%
	CDI	1,12%												1,12%	13,93%
	CDI +	23,04%												23,04%	6,13%

Liquidez

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em janeiro a liquidez média diária ficou em R\$ 1,043 milhão na média dos últimos 15 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.



Alocações

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF Imóveis	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Agrofito	131ª	Sênior	107,00%	30,00%	0,00%	2.790	R\$ 1.402.028,60	CDI + 5,60% a.a.
Total							R\$ 1.402.028,60	CDI + 5,60% a.a.

Eventos

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Tobasa	62.198,56	0,7	31/01/2023
Total		62.198,56	0,7	

Carteira

Terminamos o mês de janeiro com 120% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 5,07%a.a. Lembrando que não há alavancagem, os 20% adicionais são referentes aos recursos da oferta investidos em ativos contra provisão até o encerramento e conversão dos recibos em cotas.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	109.972.451,04	CDI + 5,07% a.a.	120,29%
Disponibilidades/Caixa	18.738,64	CDI	0,02%
Provisões Total	142.148,20		-0,16%
Provisão Oferta	18.425.196,00		-20,15%
PL	91.423.845,48		100,00%

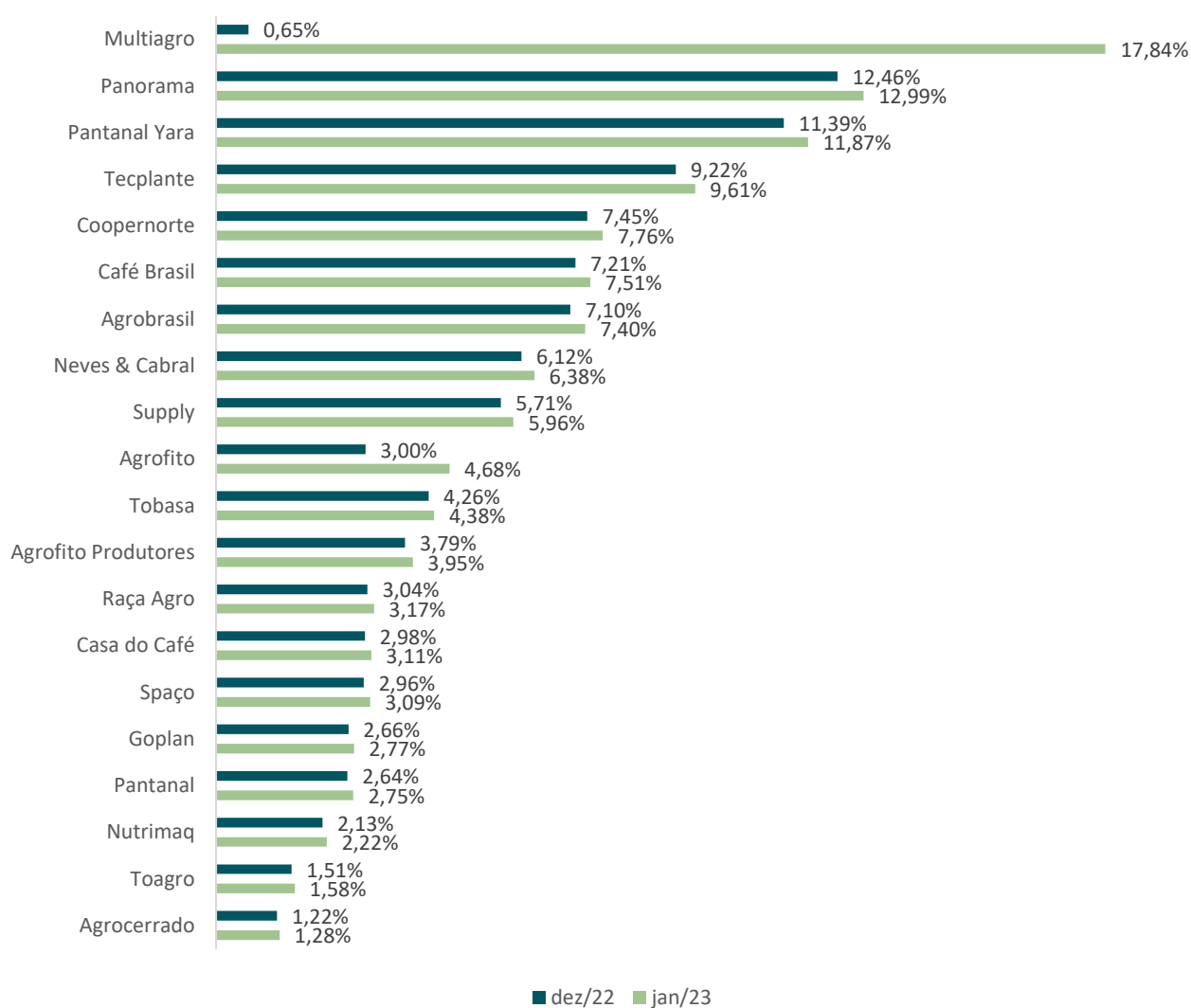
Hoje temos 20 papéis no fundo, todos com concentração menor ou igual a 12,46% do PL, atingindo a nossa meta de manter o nosso Fiagro alocado em diversos ativos de boa qualidade, baixo risco e alto retorno ajustado ao risco.

Com o fim da oferta em andamento e a integralização dos recursos captados no PL, a maior exposição do fundo, CRA Panorama, ficará próxima a 10%.

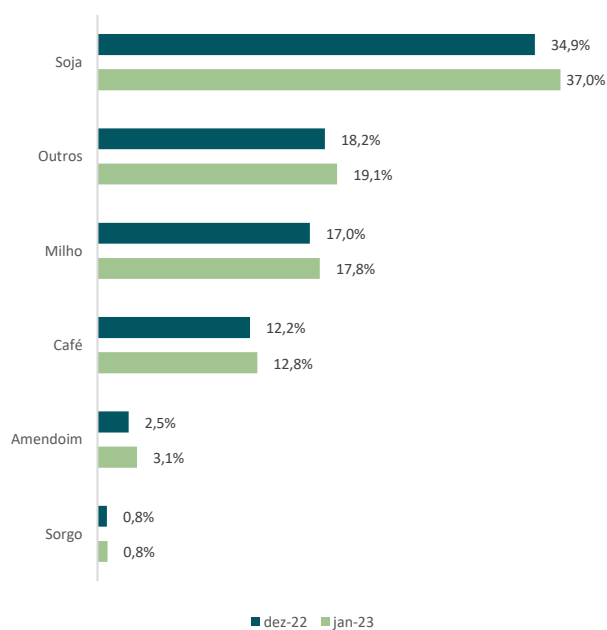
Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de janeiro e dezembro.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MT e MG. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (37%), milho (18%) e café (13%).

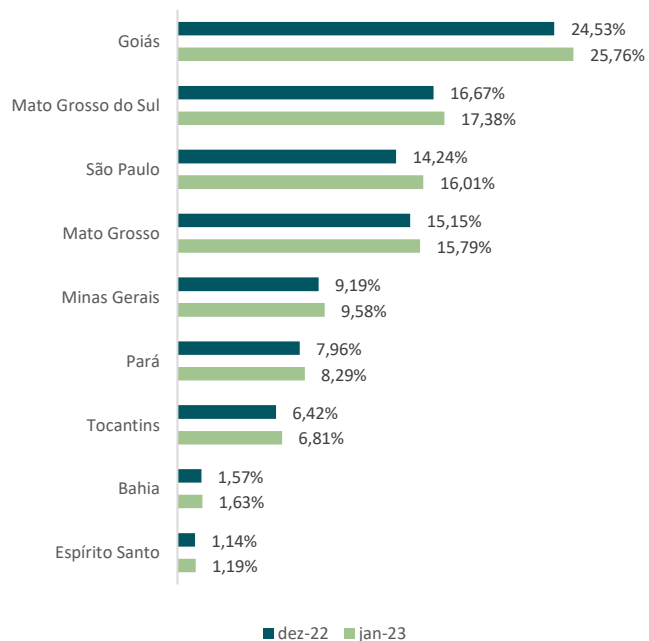
Exposição por Ativo (%PL)



Participação por Cultura (%PL)



Participação por Estado (%PL)



Ativo	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1 Nutrimaq	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.031.099,28	2,22%
2 Goplan	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.529.734,16	2,77%
3 Café Brasil	Única	Insumo - Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 6.862.255,39	7,51%
4 Casa do Café	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 2.844.718,56	3,11%
5 Neves & Cabral	Sênior	Insumos - Revenda	28/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 5.837.145,53	6,38%
6 Toagro	Sênior	Insumos - Revenda	30/06/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 1.443.096,04	1,58%
7 Agrofito	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 4.280.639,50	4,68%
8 Espaço	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.822.950,45	3,09%
9 Pantanal	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 2.515.594,66	2,75%
10 Grupo Raça Agro	Única	Insumo - Indústria	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	Bullet	R\$ 2.896.507,00	3,17%
11 Pantanal Yara	Sênior	Insumos - Revenda	28/08/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 10.855.691,91	11,87%
12 Panorama	Sênior	Insumos - Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 11.873.913,12	12,99%
13 Coopernorte	Sênior	Insumos - Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 7.090.273,23	7,76%
14 Supply	Sênior	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 5.451.060,29	5,96%
15 Tobasa	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 4.000.000,00	4,38%
16 Agrobrasil	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.767.201,77	7,40%
17 Tecplante	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 8.785.643,12	9,61%
18 Agrofito Produtores	Sênior	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 3.609.693,76	3,95%
19 Agrocerrado	Sênior	Insumos - Revenda	30/10/2026	CDI + 5,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 1.166.316,65	1,28%
20 Multiagro	Sênior	FIDC		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 16.308.916,62	17,84%
Total CRA				CDI + 5,07% a.a.			R\$ 109.972.451,04	

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 29.700. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 20 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Tomador	Volume de Emissão (R\$ milhões)	% Emissão mantido pelo EGAF	Classe CRA adquirida pelo EGAF	% Sub	% AF Imóveis	% Meta CF Recebíveis	Clientes Elegíveis (KPMG)
1 Nutrimaq	30	6,77%	Sênior	30,00%		107,33%	3850
2 Goplan	47,5	5,33%	Sênior	30,00%			19
3 Café Brasil	100	6,86%	Única		35%	120,00%	
4 Casa do Café	15	18,96%	Sênior	30,00%		114,67%	932
5 Neves & Cabral	15	38,91%	Sênior	30,00%		120,00%	828
6 Toagro	20	7,22%	Sênior	30,00%		111,50%	521
7 Agrofito	50	8,56%	Sênior	30,00%		107,26%	2790
8 Espaço	30	9,41%	Sênior	30,00%		106,33%	1154
9 Pantanal	60	4,19%	Sênior	30,00%		107,50%	2241
10 Raça Agro	40	7,24%	Única		58%	107,50%	11152
11 Pantanal Yara	60	18,09%	Sênior	30,00%		113,00%	2241
12 Panorama	35	33,93%	Sênior	30,00%		107,50%	877
13 Coopernorte	60	11,82%	Sênior	30,00%		118,00%	215
14 Supply	60	9,09%	Sênior	36,00%		100,00%	1
15 Tobasa	32	12,50%	Única	0,00%	120%		
16 Agrobrasil	30	22,56%	Sênior	30,00%		115,00%	397
17 Tecplante	25	35,14%	Sênior	30,00%		114,80%	445
18 Agrofito Produtores	35	10,31%	Sênior	25,00%		100,00%	36
19 Agrocerrado	20	5,83%	Sênior	30,00%		121,00%	1858
20 Multiagro			Sênior	>50,00%			150
Total							29.707

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base janeiro 2023, está em 24,43% ou CDI + 8,25% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 13,93%. Enquanto em janeiro a rentabilidade foi de 1,68% ou CDI + 6,45%a.a. contra um CDI rendendo 1,12% no mês.

A segunda tabela abaixo apresenta o resultado ajustado para os custos da oferta que estava em andamento.

Resultado contábil mensal (Jan/23)

Resultado	Nov/22	Dez/22	Jan/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,39	100,86	98,29	98,29	98,29
Cota Mercado	102,00	103,25	101,99	101,99	101,99
Rentabilidade	1,45%	1,48%	1,68%	1,68%	24,43%
Cotistas	1.874	1.932	2.219	2.129	2.219
CDI	1,02%	1,12%	1,12%	1,12%	13,93%
% CDI	142,52%	131,43%	149,25%	149,25%	175,34%
Spread CDI	5,55%	4,07%	6,45%	6,45%	8,25%
Dias Úteis	20,00	22,00	22,00	22,00	280,00
Cotas	930.114	930.114	930.114	930.114	930.114

Resultado Ajustado contábil mensal (Jan/23)

Resultado	Nov/22	Dez/22	Jan/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,39	100,86	98,29	98,29	98,29
Cota Mercado	102,00	103,25	101,99	101,99	101,99
Rentabilidade	1,45%	1,48%	1,43%	1,43%	24,14%
Cotistas	1.874	1.932	2.219	2.129	2.219
CDI	1,02%	1,12%	1,12%	1,12%	13,93%
% CDI	142,52%	131,43%	127,62%	127,62%	173,26%
Spread CDI	5,55%	4,07%	3,57%	3,57%	8,03%
Dias Úteis	20,00	22,00	22,00	22,00	280,00
Cotas	930.114	930.114	930.114	930.114	930.114

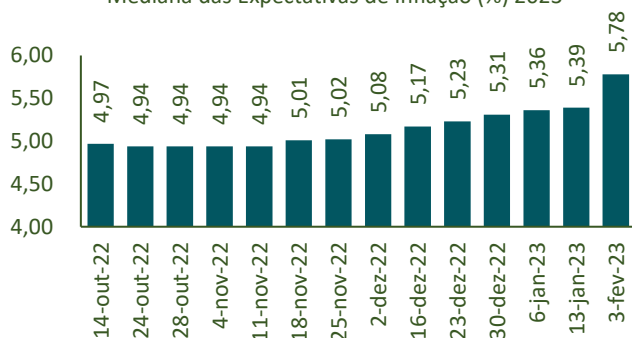
Resultado (\$)	Nov/22	Dez/22	Jan/23	YTD	Início
Resultado/Cota	1,44	1,47	1,63	1,63	21,41
Resultado Ajustado/Cota	1,44	1,47	1,40	1,40	21,18
Rendimento/Cota	-	4,20	1,47	1,47	19,30
Pro-rata/Cota	-	-	0,14	0,14	2,81
Resultado Retido/Cota	3,42	0,69	0,71	0,71	0,71
Cotas	930.114	930.114	930.114	930.114	930.114

No mês de janeiro entregamos um resultado de **R\$ 1,63** e ajustado para oferta de R\$ 1,40/cota, fechando o ano com um resultado acumulado de **R\$ 21,41/cota**, compondo um resultado retido no fim de janeiro de R\$ 0,71/cota.

Importante ressaltar que os resultados não ajustados de janeiro acima foram inflados pelo rendimento dos recursos captados na oferta e posteriormente serão corrigidos pelo pagamento do pró-rata, que entra contabilmente como despesa.

Panorama Macroeconômico

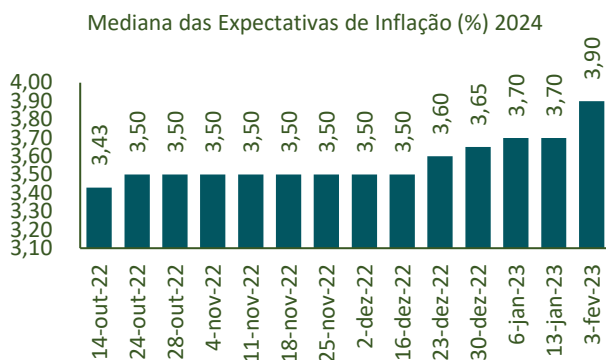
Mediana das Expectativas de Inflação (%) 2023



Fonte: Focus, Banco Central

Atividade Econômica e Taxa de Juros

No cenário doméstico, a manutenção da taxa de juros básica (Selic) em 13,75% na reunião dos dias 01 e 02 de fevereiro, conforme havíamos antecipado, **acirrou os ataques vindos do governo federal contra o presidente do Bacen, Roberto Campos Neto, e a autonomia da instituição.** Naturalmente, as constantes ofensivas do novo governo trouxeram ainda mais insegurança para os agentes econômicos e para as expectativas futuras do IPCA e da Selic.



Fonte: Focus, Banco Central

Contudo, antes de citarmos os problemas relacionados às falas do novo presidente e sua equipe, citamos três pontos importantes que devem influenciar, ao longo dos próximos meses, tanto a política monetária doméstica como a externa: **baixa perspectiva de crescimento global, aliado à probabilidade de que haja uma redução no crescimento dos EUA, inverno mais brando do que era esperado na Europa e retomada da demanda chinesa após a flexibilização da política contra o Covid.**

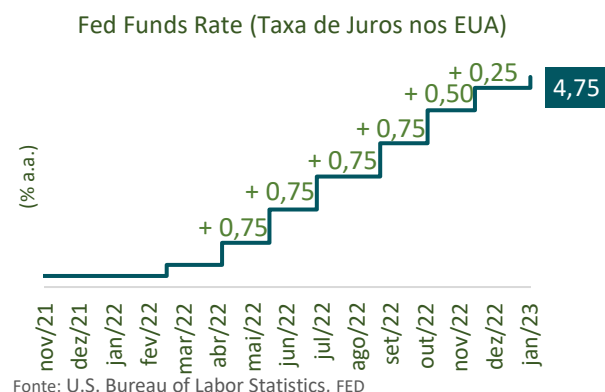
A ata do Banco Central, divulgada no dia 07/02, aponta para um **período prolongado de taxa de juros alta**, uma desaceleração da economia brasileira – via queda nos indicadores de confiança, de produção industrial, de vendas no comércio e de serviços – e maior instabilidade nas perspectivas futuras por parte dos agentes econômicos. Sobre este, o Bacen ressaltou em ata que o “(...) Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual”. Segundo o último Boletim Focus, as expectativas dos agentes econômicas para a inflação, em 2023 e 2024, são de

5,78% e 3,90%, respectivamente – isto é, ambos os resultados fora da meta -, comparado aos **5,39% e 3,7%** da última divulgação do relatório (Focus do dia 13 de janeiro).

Tal piora nas perspectivas inflacionárias são resultado, sobretudo, **da forma como o governo atual tem conduzido a comunicação do governo à cerca da política monetária**, assunto que abordamos em relatórios passados. Diante dessa piora das expectativas e do confronto assumido pelo governo, o Bacen assumiu um tom mais duro na ata, na qual destacamos o seguinte trecho em que responde às preocupações de alterações de meta de inflação já definidas: “(...) o Banco Central conduz a política monetária com base nas metas estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional. Em resumo, mais importante do que a análise das motivações para a elevação das expectativas, o Comitê enfatiza que irá atuar para garantir que a inflação convirja para as metas”.

Portanto, o investidor deverá estar atento diante da possibilidade de que as tão somente ‘bravatas’, até o momento, passem a se tornar políticas públicas do novo governo e deteriore, ainda mais, as expectativas inflacionárias para o horizonte relevante. Conforme a citação no parágrafo anterior, o Bacen mantém a postura de que irá combater a inflação visando atingir as metas definidas, o que pode demandar uma taxa de juros alta por mais tempo do que o inicialmente esperado. Em suma, o governo ao tentar obter um corte da taxa de juros antecipadamente, pela via política, poderá forçar justamente o contrário.

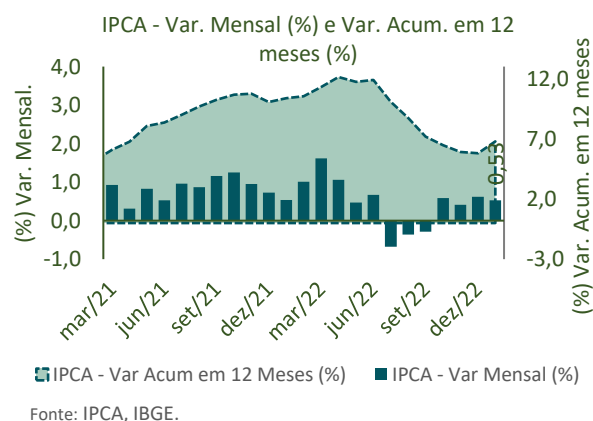
No **cenário exterior**, destacamos a **elevação da taxa de juros do Federal Reserve em 0,25%**, conforme antecipamos no relatório anterior, alçando a faixa entre **4,50% e 4,75%**. Tal decisão foi sustentada, também, pela divulgação dos resultados do *payroll*, de 517 mil novos empregos, bem acima do que era pelo esperado pelo mercado – chegando a uma taxa de desemprego de 3,4%, a menor desde 1969. No comunicado sobre a decisão, o banco central americano ressaltou que, para ser possível alçar a inflação à meta de 2% ao ano, serão necessárias mais altas na taxa de juros.



Portanto, projetamos **mais um aumento de 0,25 pontos percentuais da taxa de juros** na próxima reunião, dia 22 de março, **a depender dos dois relatórios de emprego e de inflação que serão divulgados até a reunião.**

O Banco Central Europeu (BCE) **elevou a taxa de juros em 0,50 pontos percentuais na reunião do dia 02/02**, chegando assim a taxas anuais de empréstimo em 3,25%, de refinanciamento em 3% e de depósito em 2,5%. Também, no comunicado, o BCE destacou que irá continuar aumentando a taxa de juros em ritmo constante e projetou um aumento de 0,50% na reunião de março.

Conforme destacado anteriormente, o aumento da demanda chinesa, derivado do afrouxamento das políticas de combate à Covid, deverá ser mais uma pressão altista para os preços na Europa, enquanto a diminuição dos gastos com a energia elétrica no continente será um facilitador da política monetária para o BCE. De acordo com as estimativas atuais do banco central, a inflação projetada na Europa para 2023 é de 6,3%.



Inflação

No primeiro resultado referente à 2023, a **variação mensal foi de 0,53%**, chegando a **5,77% no acumulado em 12 meses.**

Nos setores, com exceção do grupo de vestuário, todos tiveram alta na variação mensal: alimentação e bebidas de 0,59% (11,07% no acumulado em 12 meses), habitação de 0,33% (0,25% no acumulado em 12 meses), artigos de residência de 0,70% (6,70% na variação de 12 meses), transportes de 0,55% (-0,64% no acumulado em 12 meses), saúde e cuidados pessoas de 0,16% (11,21% na variação de 12 meses), despesas pessoais de 0,76% (7,74% no acumulado em 12 meses), educação de 0,36% (7,59% na

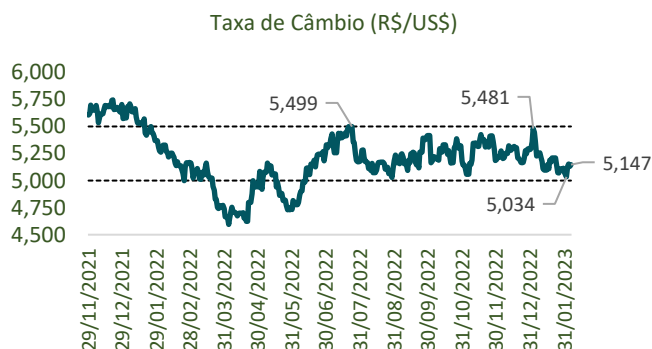
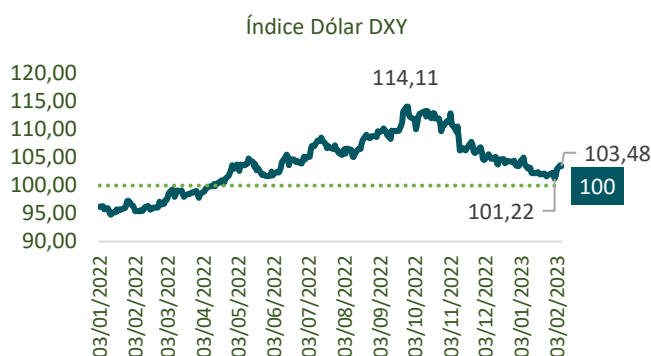
variação em 12 meses) e comunicação de 2,09% (ficando em zero na variação acumulada de 12 meses). O setor de vestuário teve redução de -0,27%, alcançando uma variação acumulada de 12 meses de 16,45%.

O resultado foi abaixo do esperado pelo mercado, que era de 0,57%. O resultado na variação mensal do mês anterior foi de 0,62%, e no mesmo mês do ano passado foi de 0,54%.

Taxa de Câmbio

Conforme destacamos nos relatórios anteriores, o **Índice DXY** se aproximou da casa dos 100 pontos, expressando a **desvalorização do dólar desde o pico em outubro/2022**. Motivado pela melhora na percepção de risco no mercado internacional, a partir da diminuição do ritmo de aumento da taxa de juros norte-americana, bem como da desinflação que a economia dos EUA vem apresentando.

Entretanto, após a divulgação de fevereiro do *payroll* muito acima do esperado, o DXY voltou a subir, passando da casa dos **103 pontos**. O ponto é, o FED vem diminuindo o ritmo de aumento da taxa de juros, amparado na desinflação e desaceleração da economia, porém o resultado dos empregos gerados ainda mostra uma **economia americana bastante aquecida**, o que afasta a iminência de recessão e dificulta a diminuição dos juros em um prazo mais curto, fortalecendo o dólar novamente.



Já o dólar no **Brasil**, apesar de não ter fechado abaixo, rompeu a casa dos **R\$5,00** no *intraday* do dia 02/02, atingindo **R\$4,94**. Porém o movimento não durou tanto já que os **problemas fiscais brasileiros ainda estão no horizonte**, inclusive quando deveríamos ter uma postura mais contundente no sentido de garantir uma ancora fiscal crível e um compromisso com o equilíbrio das finanças públicas, estamos assistindo a discussões sobre a autonomia do Banco Central brasileiro. Por esses motivos, o câmbio no

Brasil não acompanhou o movimento no exterior ao passo que a mudança de postura não ocorreu, continuando a oscilar acima dos **R\$5,00/dólar**.

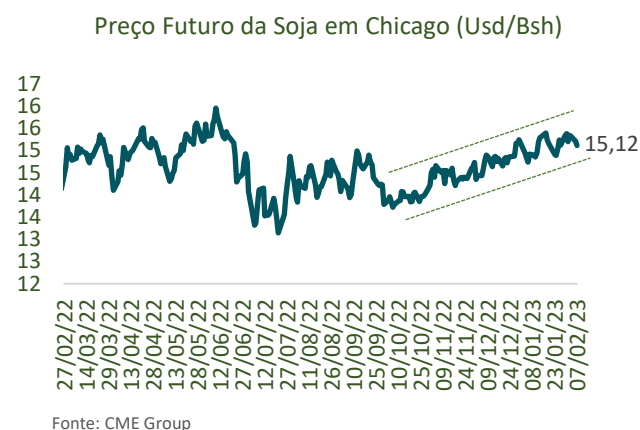
Panorama Agrícola

Soja

No relatório de fevereiro do USDA, **não houve mudanças significativas** nas estimativas de produção: a produção do Brasil e Estados Unidos se mantiveram inalteradas em 153 e 116,377 milhões de

toneladas, respectivamente. A única mudança foi na produção da Argentina, que foi reduzida de **45,5 para 41 milhões de toneladas**, consequência da seca enfrentada pelo país. Portanto, a **produção mundial reduziu de 388,008 para 383,011 milhões de toneladas**.

Nas perspectivas de exportação houve acréscimo **no Brasil (de 91 para 92 milhões de toneladas)** e no Paraguai (de 5,8 para 6,3 milhões de toneladas), que mais do que compensaram a queda na Argentina (de 5,7 para 4,2 milhões de toneladas), **reduzindo assim a exportação mundial de 167,532 para 167,472 milhões de toneladas**.



Na importação, houve mudanças nas estimativas da União Europeia (de 14,4 para 13,9 milhões de toneladas) e na Argentina (de 5 para 6,25 milhões de toneladas).

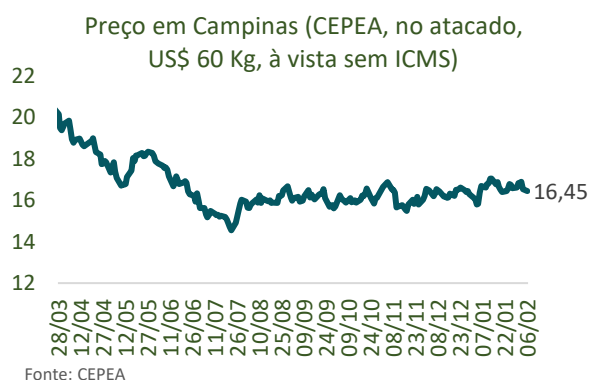
Portanto, houve acréscimo nos estoques finais da China (de 31,332 para 32,332 milhões de toneladas), dos Estados Unidos (de 5,720 para 6,128 milhões de toneladas) e da Índia (de 1,104 para 1,504 milhões de toneladas), que não compensaram as quedas no Brasil (de 33,455 para 32,224 milhões de toneladas) e na Argentina (de 23,453 para 22,403 milhões de toneladas),

reduzindo assim os estoques finais mundiais de 103,517 para 102,032 milhões de toneladas.

Por fim, queremos ressaltar dois pontos: em primeiro lugar, a significativa redução das exportações da Argentina pode ser explicada pela possibilidade dos produtores do país segurarem a soja da safra 2022/23, para se protegerem contra a inflação e as incertezas à cerca das taxas de câmbio e do futuro do país após as eleições em outubro de 2023, além da dificuldade pontual de obter o grão devido aos problemas climáticos; em segundo, atentamos o investidor de que, apesar dos fundamentos da soja estarem bons - e o preço que vem em alta desde outubro de 2022, quando o mercado começou a ter clareza de que haveria uma safra menor nos EUA, comprovam isso - **o câmbio poderá trazer uma preocupação à mais em relação ao preço**, conforme abordamos na respectiva seção.

Milho

Para o milho, **o USDA também não realizou mudanças** nas estimativas de produção dos Estados Unidos e do Brasil, que se mantiveram em 348,751 e 125 milhões de toneladas, respectivamente. Houve uma significativa redução na Argentina (de 52 para 47 milhões de toneladas) e um ligeiro aumento nas Filipinas (de 7,9 para 8,1 milhões de toneladas), levando a uma **redução da produção mundial de 1.155,934 para 1.151,364 milhões de toneladas**.



Nas perspectivas de exportações, gostaríamos de ressaltar que o resultado do Brasil igualou o dos Estados Unidos em 51 milhões de toneladas. Enquanto este sofreu com os problemas de logística no rio Mississippi nos meses pós-colheita e com a produção da safra 2022/23 abaixo do previsto, aquele foi impulsionado pela lacuna, no mercado externo, causada pela guerra na Ucrânia e pelos problemas climáticos na Argentina. Caso a produção de milho dos EUA retorne a um nível historicamente

normal, os Estados Unidos superarão o Brasil nesse quesito mais uma vez. No entanto, **a constante e**

persistente expansão do milho na agricultura brasileira pode significar que a disputada de maior exportador mundial do milho será mais frequente nos próximos anos. Ainda, destacamos que houve uma redução considerável na estimativa da Argentina (de 37 para 33 milhões de toneladas) que não compensou os aumentos no Paraguai (de 3,3 para 3,6 milhões de toneladas), no Brasil (de 48,5 para 51 milhões de toneladas) e na Ucrânia (de 20,5 para 22,5 milhões de toneladas), **elevando assim a exportação mundial de 181,017 para 182,365 milhões de toneladas.**

Nas estimativas de importação, houve ligeiros aumentos no Brasil (de 1,3 para 1,6 milhões de toneladas) e na União Europeia (de 21,5 para 23,5 milhões de toneladas), que compensaram as quedas na Malásia (de 3,8 para 3,6 milhões de toneladas) e no Vietnã (de 9,7 para 9,2 milhões de toneladas). Em relação ao estoque final, as projeções aumentaram no Brasil (de 7,253 para 7,553 milhões de toneladas), no Canadá (de 2,185 para 2,485 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 31,538 para 32,173 milhões de toneladas), enquanto o dado da Ucrânia foi reduzido (de 5,393 para 3,393 milhões de toneladas), **levando uma redução do estoque mundial de 296,419 para 295,275 milhões de toneladas.**

Preço Café Arábica (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Café

O cenário para o café continua **desafiador**, tanto pelo lado da **oferta** quanto da **demanda**. No **primeiro**, as incertezas com relação ao volume a ser colhido, principalmente no Brasil, ainda existem e impulsionam os preços. A mesma incerteza ocorre pelo lado da **demanda**, com o crescimento fraco da economia mundial e o cenário ainda inflacionário pressionando o consumo.

No **Brasil**, o preço do **café arábica** voltou a subir a partir da segunda metade de janeiro, fechando o mês em alta apesar de registros de boas floradas no início da temporada 23/24. A **recuperação** nas cotações é consequência das **sequelas dos problemas climáticos nos anos passados**, além de o último ano ter sido marcado por **custos elevados**, o que limitou o tratamento necessário para recuperar as lavouras. O cenário da **oferta** do tipo **robusta** é ainda mais desafiador, **já que o clima na segunda metade de 2022 foi mais seco do que nos últimos anos, na região do Espírito Santo.**

No **exterior**, os contratos futuros na bolsa de Nova York avançaram no final de janeiro, dadas as preocupações com a oferta. Por outro lado, **dados de exportações globais de dezembro mostraram uma queda de 7,7% no total exportado**, na comparação com o mesmo mês de 2021, evidenciando a menor demanda mundial.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)

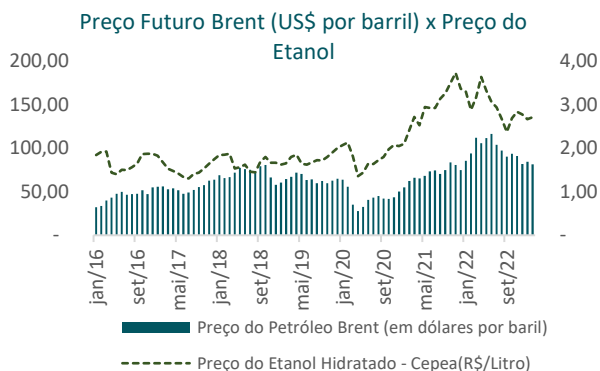


Fonte: CEPEA/ESALQ

Cana-de-Açúcar

Os preços do açúcar no mercado nacional se **mantiveram em trajetória de queda**, que ocorre desde o pico no final de dezembro/2022. As estimativas de **maior produção na temporada 2023/24**, somadas a baixa demanda pelo cristal no período, são os principais fatores que pressionam as cotações no mercado nacional.

Por outro lado, no início de fevereiro os **contratos futuros subiram** com preocupações com relação a possível **escassez do produto na Índia**, que é o maior produtor mundial, devido a fortes chuvas.



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

O movimento de **queda** se manteve também no preço do **etanol hidratado**, ainda reflexo das estimativas de aumento na produção brasileira. Entretanto, nos primeiros dias de fevereiro a principal notícia é de que o **Brasil** deverá **acabar com a isenção de impostos sobre a importação do biocombustível**, o que tornaria o produto brasileiro relativamente mais caro. A notícia trouxe um **aumento** na perspectiva de uso da cana-de-açúcar para o etanol em detrimento do açúcar.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	134ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Toagro



Integralização	12/04/2022
Vencimento	4 anos - jun/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	135ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (112%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)

Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em



Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO; A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	MG
Segmento	Middle

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

Agrocerrado



Integralização	15/17/2022
Vencimento	4 anos - jun/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	180ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Empresa fundada em 28/10/1993 – 29 anos de mercado. **Com matriz na cidade Patos de Minas (MG) e com mais 7 Unidades de Negócios:** Patrocínio, Ibiá, Paracatu, Santa Juliana, Araxá, São Gotardo e Coromandel; Comércio varejista e atacadista de produtos químicos de uso na agricultura

Garantias: CF recebíveis (121%) e Aval dos Sócios

AgroBrasil

Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou



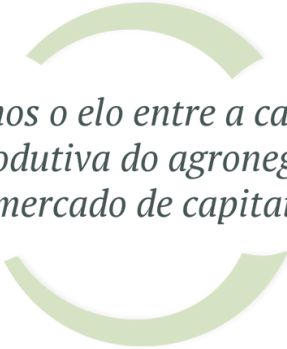
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.



“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

